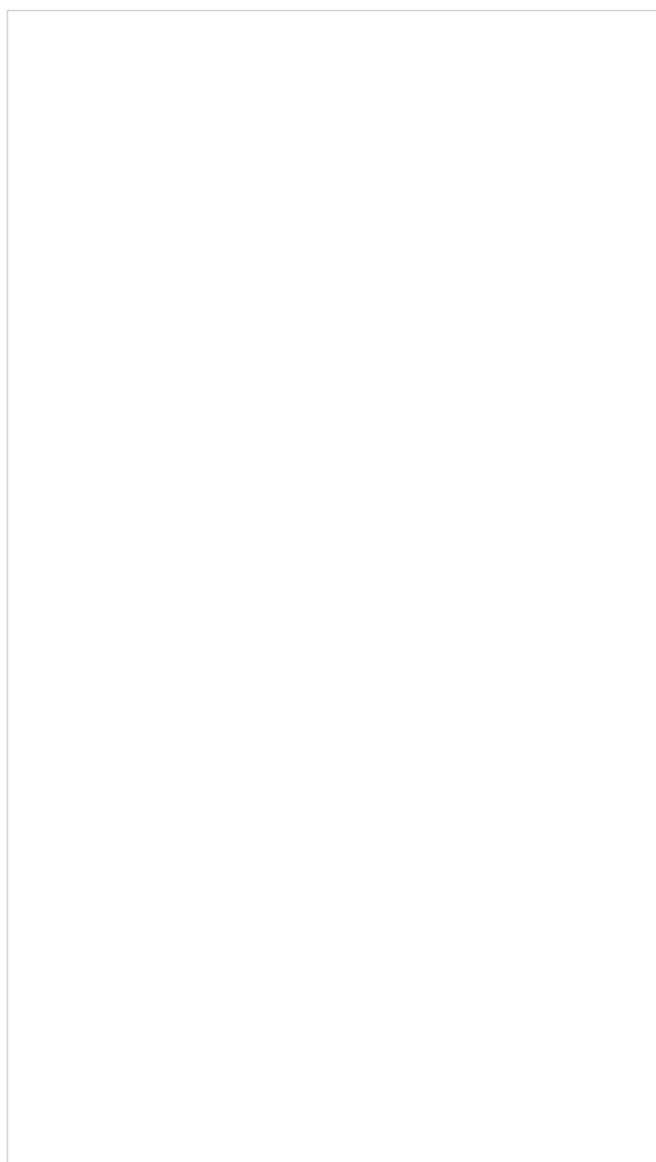


# Setor agropecuário mineiro gera mais de 1,9 mil empregos com carteira em julho

Qua 20 setembro

O agronegócio é um dos motores da economia mineira com recordes na safra de grãos, que atingiu 16,8 milhões de toneladas em 2022, e também nas exportações, com US\$ 15,3 bilhões de dólares embarcados no mesmo período. A força do setor se reflete na geração de empregos. Segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), em julho deste ano, as atividades agropecuárias geraram 1.981 empregos com carteira assinada, a grande maioria do segmento das lavouras temporárias, com destaque para o alho.



Quem ocupa postos gerados pela expansão da agricultura, comemora as oportunidades.

Trabalhadora rural há 21 anos, Sirley Alves da Silva saiu de Arapuá, com o marido, irmã e amigos, por falta de emprego. Nas lavouras de alho e cenoura, em São Gotardo, encontrou emprego no setor de toaletagem, ou seja, a limpeza do alho. A mudança de vida compensou. “Para mim, só melhorou. A gente quer trabalhar, formar um filho e pagar as contas em dia”, afirma Sirley.

Minas Gerais é o maior produtor de alho do país e vem registrando aumento na safra desde 2018. A produção mineira alcançou 80 mil toneladas, em 2022, com

*Sirley Alves / Crédito: André Cruz*

crescimento de 8,3% em relação à safra anterior, de acordo com dados preliminares do IBGE. A área também registrou crescimento de 7,7%, chegando a 5,2 mil hectares.

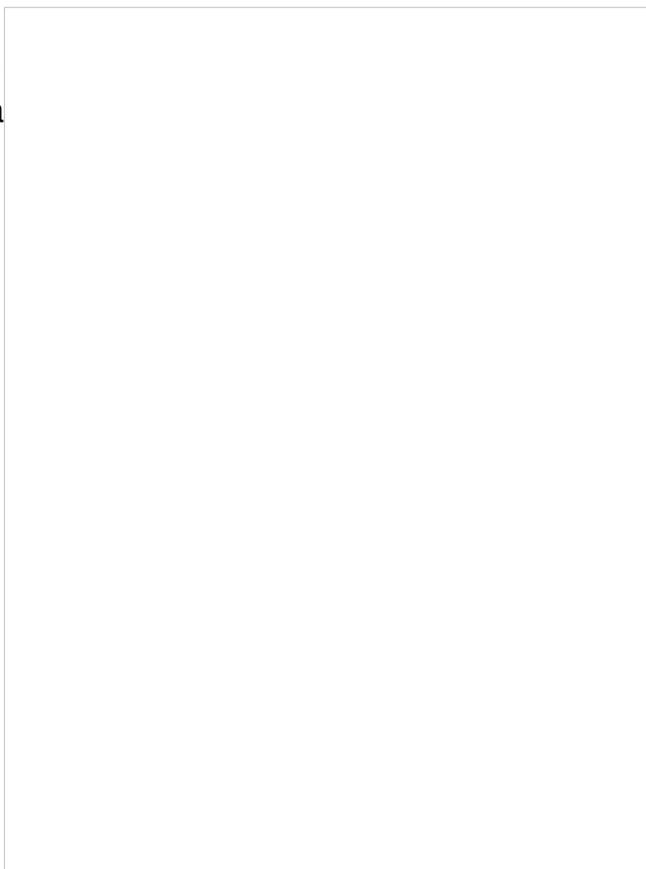
O município de São Gotardo, na região do Alto Paranaíba, é um dos principais polos produtores de

alho do estado e recebe mão de obra de todo o país. “A cada hectare de alho plantado, a gente tem de três a quatro pessoas trabalhando. O plantio e a colheita são feitos manualmente um a um, tem também o processo de limpeza e isso requer muita mão de obra”, afirma a produtora rural Juliana Lisboa Ribeiro.

## **Evolução em números**

No acumulado janeiro a julho deste ano, foram gerados 29.554 empregos no setor agropecuário, com crescimento de 2% comparado ao mesmo período de 2022. Atualmente, o total de empregos do setor agropecuário mineiro é de 309. 607 postos de trabalho.

Outro dado que sinaliza a continuidade deste bom momento da atividade na promoção do emprego e renda é o crescimento dos recursos do crédito rural. De acordo com os levantamentos da [Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento \(Seapa\)](#), na safra 2022/2023, foram destinados R\$ 656,5 milhões para o custeio das lavouras de alho, com crescimento de 33,7% em relação à safra anterior.



*Eduardo Sekita / Crédito: André Cruz*

## **Novas tecnologias**

O secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Thales Fernandes, lembrou que o [Governo de Minas](#), por meio da Secretaria de Agricultura e suas vinculadas, [Emater-MG](#), [Epamig](#) e [Instituto Mineiro de Agropecuária \(IMA\)](#), está presente no campo, ao lado do produtor, levando tecnologias, desenvolvendo pesquisas e garantindo a vigilância sanitária dos produtos mineiros. “O Sistema Estadual da Agricultura trabalha para garantir o crescimento sustentável do agro mineiro, com o aumento da produtividade e a conquista de novos mercados”, afirmou. O setor agropecuário respondeu em julho por 16% do saldo total de 12.353 empregos gerados no estado.

## **Comércio Aquecido**

Além de gerar emprego e renda no campo, o bom desempenho das atividades agropecuárias influencia a criação de novos postos de trabalho nos centros urbanos das cidades e no comércio. “Contando todas as culturas que temos na região de São Gotardo, alho, cenoura, beterraba e repolho, são mais de 10 mil empregos gerados. Isso implica em crescimento de consumo que, por sua vez, movimenta o comércio. A região não tem indústria, é o agronegócio que movimenta toda a

tenda no comércio”, relata o engenheiro agrônomo e diretor executivo da Sekita Agronegócios, Eduardo Sekita de Oliveira.